

Filosofia – Unesp 2ª fase

QUESTÃO 09. UNESP 2024/2ª fase

Texto 1

A filosofia é diferente da ciência e da matemática. Ao contrário da ciência, ela não se apoia em experimentos ou na observação, mas apenas na reflexão. E, ao contrário da matemática, não dispõe de nenhum método formal de verificação. Ela se faz pela simples indagação e arguição, ensaiando ideias e imaginando possíveis argumentos contra elas, perguntando-nos até que ponto nossos conceitos de fato funcionam. A principal ocupação da filosofia é questionar e entender ideias muito comuns que todos nós usamos no dia a dia sem nem sequer refletir sobre elas.

(Thomas Nagel. Uma breve introdução à filosofia, 2011.)

Texto 2

O agente moral consciente é alguém imparcialmente preocupado com os interesses de cada um afetado pelo que o agente moral faz; alguém que examina minuciosamente os fatos e as suas implicações; alguém que aceita princípios de conduta somente depois de examiná-los para se assegurar de que eles são justificados; alguém que está disposto a “ouvir a razão” mesmo quando signifique rever convicções prévias; e alguém que, finalmente, está disposto a agir com base nos resultados de sua deliberação.

(James Rachels e Stuart Rachels. Os elementos da filosofia moral, 2013. Adaptado.)

- a) Com base nos textos 1 e 2, qual a característica central da atividade filosófica e como essa característica pode ser confirmada?
- b) Identifique a área da filosofia abordada no texto 2. Explique como a expressão “ouvir a razão” situa-se nessa área.

Comentários:

- a) Com base nos textos 1 e 2, a característica central da atividade filosófica é a reflexão e questionamento profundo de ideias, conceitos e princípios comuns do cotidiano. A confirmação dessa característica se dá pela ausência de métodos formais de verificação, como experimentos na ciência ou métodos matemáticos. A filosofia se baseia na simples indagação, arguição, ensaio de ideias e imaginação de possíveis argumentos contra elas. A atividade filosófica busca compreender como nossos conceitos realmente funcionam, levando-nos a questionar ideias que utilizamos automaticamente no dia a dia sem uma reflexão mais profunda.
- b) O texto 2 aborda a área da filosofia moral, que se ocupa com questões éticas e morais relacionadas ao comportamento humano. A expressão "ouvir a razão" situa-se nessa área ao destacar a importância da racionalidade e da deliberação

cuidadosa na tomada de decisões morais. O agente moral, conforme descrito no texto, é alguém que examina minuciosamente os fatos, avalia as implicações de suas ações, aceita princípios éticos apenas após uma análise justificada, está disposto a reconsiderar suas convicções à luz da razão e age com base nos resultados de sua deliberação. O ato de "ouvir a razão" destaca a necessidade de considerar argumentos racionais e lógicos ao tomar decisões éticas, o que é central na filosofia mora

QUESTÃO 11. Unesp 2024/ 2ª fase

Texto 1



(Quino. *Toda Mafalda*, 2010.)

Texto 2

O espírito de consumo conseguiu infiltrar-se até na relação com a família e a religião, com a política, com a cultura e o tempo disponível. Daí a condição profundamente paradoxal do hiperconsumidor. De um lado, este se afirma como um consumidor informado e livre, que vê seu leque de escolhas ampliar-se, age procurando otimizar a relação qualidade/preço. Do outro, os modos de vida, os prazeres e os gostos mostram-se cada vez mais sob a dependência do sistema mercantil.

(Gilles Lipovetsky. *A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo*, 2007. Adaptado.)

- Apresente qual crítica os textos 1 e 2 trazem em comum e cite a escola filosófica que tem por foco essa mesma reflexão.
- Em que consiste o paradoxo do hiperconsumidor e como esse paradoxo está presente no texto 1

Comentários:

- Os textos 1 e 2 criticam o consumismo, sugerindo que o excesso de consumo não traz felicidade genuína. Essa visão é alinhada à Escola de Frankfurt, que examina o papel da "indústria cultural" na sociedade de consumo. A indústria cultural produz em massa entretenimento padronizado, contribuindo para um consumo alienado, onde as escolhas individuais são moldadas por padrões comerciais,

resultando em uma sensação de desconexão entre as preferências pessoais e a cultura consumida.

- b) O paradoxo do hiperconsumidor destaca a suposta liberdade de escolha ao otimizar qualidade/preço enquanto seus modos de vida dependem cada vez mais do sistema mercantil. No texto 1, a tirinha da Mafalda sugere que, embora o consumo seja associado à felicidade, questiona se traz um contentamento duradouro. Essa reflexão ocorre enquanto o hiperconsumidor busca equilíbrio materialista sem abrir mão das vantagens modernas, desafiando a ideia de que o consumo traz automaticamente satisfação.

QUESTÃO 12. Unesp 2024/2ª fase

Texto 1

Examinando as explicações, o cético se depararia com teorias conflitantes, cada qual pretendendo ser a única verdadeira. Dada a falta de um critério para decidir qual dessas teorias assim opostas é a verdadeira — já que os critérios dependeriam eles próprios das teorias e não seriam imunes ao questionamento — considera que todas têm igual peso. Incapaz de decidir entre elas, de fazer uma escolha, o cético se encontra então forçado a não se pronunciar.

(Jaimir Conte. “O início: Sexto Empírico e o ceticismo pirrônico”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

Texto 2

“Empirismo” significa uma posição filosófica que toma a experiência como guia e critério de validade de suas afirmações [...]. O termo é derivado do grego empiria, significando basicamente uma forma de saber derivado da experiência sensível e de dados acumulados com base nessa experiência [...]. O lema do empirismo é a frase de inspiração aristotélica: “Nada está no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos”.

(Danilo Marcondes. Iniciação à história da filosofia, 2004.)

- a) Explique como o ceticismo e o empirismo abordam a construção do conhecimento de formas distintas.
- b) Cite a área da filosofia responsável pela temática abordada nos textos 1 e 2. Diferencie a ideia de Aristóteles, mencionada no texto 2, do entendimento de Platão sobre a aquisição do conhecimento verdadeiro

Comentários:

- a) O ceticismo abordado no Texto 1 trata a construção do conhecimento de forma cética e questionadora. O cético, diante de teorias conflitantes, não encontra critérios para decidir qual é a verdadeira. Dada a falta de um critério imparcial, ele considera que todas as teorias têm igual peso, resultando na decisão de não se pronunciar, evidenciando uma postura de suspensão de juízo. Já o empirismo, conforme explicado no Texto 2, aborda a construção do conhecimento dando primazia à experiência sensível. O empirismo considera que a experiência é o guia e critério de validade das afirmações, enfatizando que nada está no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos.
- b) A epistemologia, área da filosofia que trata da natureza do conhecimento, é abordada nos textos 1 e 2. A frase de inspiração aristotélica no Texto 2 reflete o empirismo, enfatizando a importância da experiência sensível para o conhecimento. Aristóteles, influenciado pelo materialismo, concorda com essa abordagem, valorizando a observação e os sentidos como meios fundamentais para adquirir conhecimento. Por outro lado, Platão, que segue uma perspectiva idealista, propõe que o conhecimento verdadeiro não é obtido apenas pelos sentidos, mas pela razão e contemplação das Formas eternas e imutáveis. Essa visão contrasta com o materialismo de Aristóteles, aproximando-se do idealismo. Assim, enquanto Aristóteles e o empirismo destacam a importância da experiência sensível, Platão e o idealismo enfatizam a razão e a contemplação das formas como fundamentais para a busca do conhecimento verdadeiro.